

Violão Clássico



Prof. Juarez Barcellos

Licença Creative Commons

Violonistas, músicos, alunos, amigos e companhia, bem vindos!



Em 2002, comecei a dar aulas particulares nas residências, precisei de um material didático organizado e adaptável às necessidades e interesses dos alunos, decidi então, criá-lo. Comecei por manuscritos, dois anos após, o recriei no Word em forma de métodos e apostilas, e, em 2012, comecei a editá-lo na internet em forma de aulas. Em 2007, parei de dar aulas particulares e, em 2008, fui convidado pela Secretaria de Cultura de Pirai, para dar aulas no projeto [Pirai, Acordando Sons, Musicando Cultura](#). O resultado da soma desses anos de estudo e ensino está em alunos que tocam e cantam, outros que tocam samba e bossa nova, alguns tocam com palhetas, outros dedilham, alguns são eruditos e outros improvisadores, em fim, cada um com a sua característica respeitada e trabalhada.

Classificação dos alunos:

Iniciante; Popular (cifras); Erudito (cifras e partituras); Mestre (harmonia leitura e técnica).

Diferenças entre Violão Popular e Violão Clássico ou Erudito

O violonista popular toca suas músicas guiado por acordes cifrados, mesmo que ele saiba ler partitura, não estará nela o foco de seus arranjos e composições. Violonistas populares podem adquirir muita técnica, tanto para execução, quanto para composição de peças e arranjos, porém, seus sentidos estão sempre voltados para o bom uso da harmonia cifrada e das técnicas improvisação. Compositores de música popular (MPB, Bossa Nova, Jazz, etc) têm suas composições analisadas e executadas, por cifras; algumas análises mais precisas apresentam a melodia em partitura e a harmonia cifrada.

O violonista clássico, ou erudito, foca todo o seu trabalho na partitura, estudos, composições, arranjos, interpretações, etc., mesmo conhecendo as cifras. Os arranjos para violão clássico apresentam na partitura, além da melodia, a harmonia (acordes) com suas vozes, muitas vezes adaptadas por serem composições originais para piano ou orquestra.

O Prelúdio nº3, de Heitor Villa-Lobos, é uma peça típica para violonistas erudito, porém ao analisá-la, encontramos em seus primeiros compassos, uma série de movimentos com acordes m7(b5) utilizando toda a extensão do braço do instrumento com as cordas mi, si, sol e ré (1ª, 2ª, 3ª e 4ª); utiliza também, o desenho do acorde B7, sem pestana, formado a partir da primeira casa, se movimentando para a sétima e sexta casa; além de fazer arpejo do acorde F#7 começando na sexta corda, segunda casa (nota fá sustenido), encerrando na primeira corda, décima primeira casa (nota mi), movimento empregado em técnica de improvisação para violão e guitarra.

Por meio de cifras não seria possível documentar tudo o que o autor da obra queria transmitir para os ouvintes; muito menos, para outros violonistas executarem, pois, o objetivo das cifras não é apenas facilitar, mas dar liberdade, abrindo margens para a improvisação, e esta, é o princípio da criação.

As partes do violão, conservação e manutenção



Postura das mãos para execução no violão

Mão esquerda: Os três primeiros desenhos mostram a digitação com extremidade (ponta dos dedos), curvatura da mão e posicionamento do polegar.



Mão direita: Os próximos três desenhos mostram o indicador ferindo a primeira corda, apoiando na segunda, e o polegar ferindo a sexta corda, apoiando na quinta.



Notas naturais na pauta e no braço do violão em visão vertical

Estas são algumas formas de visualizar e memorizar as notas na pauta e instrumento.

1ª corda, 10ª casa	ré	mi	1ª corda, 12ª casa
1ª corda, 7ª casa	si	dó	1ª corda, 8ª casa
1ª corda, 3ª casa	sol	lá	1ª corda, 5ª casa
1ª corda solta	fã	fã	1ª corda, 1ª casa
2ª corda, 1ª casa	mi	ré	2ª corda, 3ª casa
3ª corda, 2ª casa	dó	si	2ª corda solta
4ª corda, 3ª casa	lá	sol	3ª corda solta
4ª corda solta	fã	mi	4ª corda, 2ª casa
5ª corda, 2ª casa	ré	dó	5ª corda, 3ª casa
6ª corda, 3ª casa	si	lá	5ª corda solta
6ª corda solta	sol	fã	6ª corda, 1ª casa
	mi		

Notas naturais na pauta e no violão até a 15ª casa

Toque com o polegar (*p*) ou alterne indicador e médio (*i m*) da mão direita.

A ordem dos dedos da mão esquerda nas notas abaixo é:

0 1 3 | 0 2 3 | 0 2 3 | 0 2 | 0 1 3 | 0 1 3 1 3 4 1 3 4 4

Notas alteradas com bemol na pauta e no violão

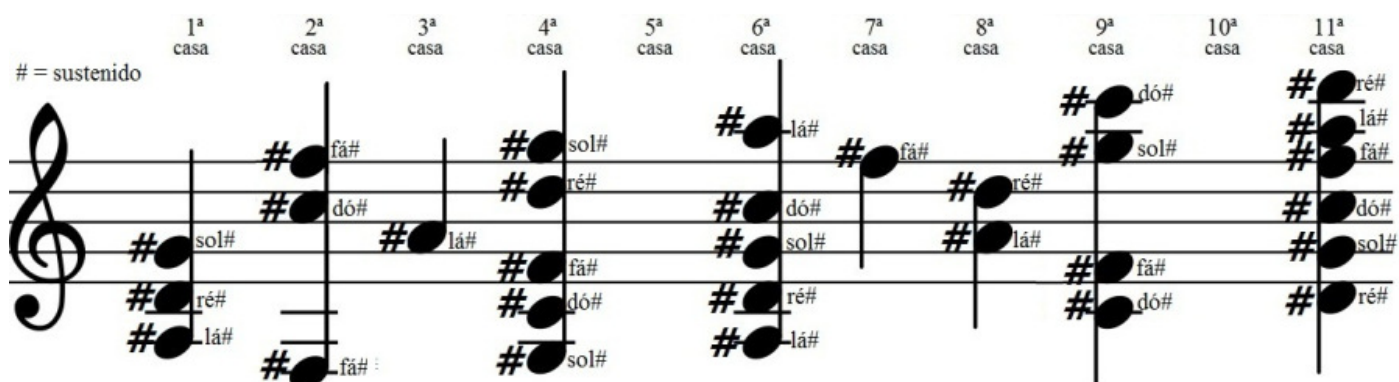
Todas as notas com bemol, da primeira à décima primeira casa, no braço do violão.

b = bemol

1ª casa	2ª casa	3ª casa	4ª casa	5ª casa	6ª casa	7ª casa	8ª casa	9ª casa	10ª casa	11ª casa
lá ^b	sol ^b	ré ^b	si ^b	sol ^b	ré ^b	si ^b	sol ^b	ré ^b	si ^b	sol ^b
mi ^b	ré ^b	si ^b	lá ^b	si ^b	ré ^b	si ^b	mi ^b	ré ^b	si ^b	mi ^b
si ^b			sol ^b	ré ^b	si ^b	sol ^b	mi ^b	ré ^b	si ^b	mi ^b

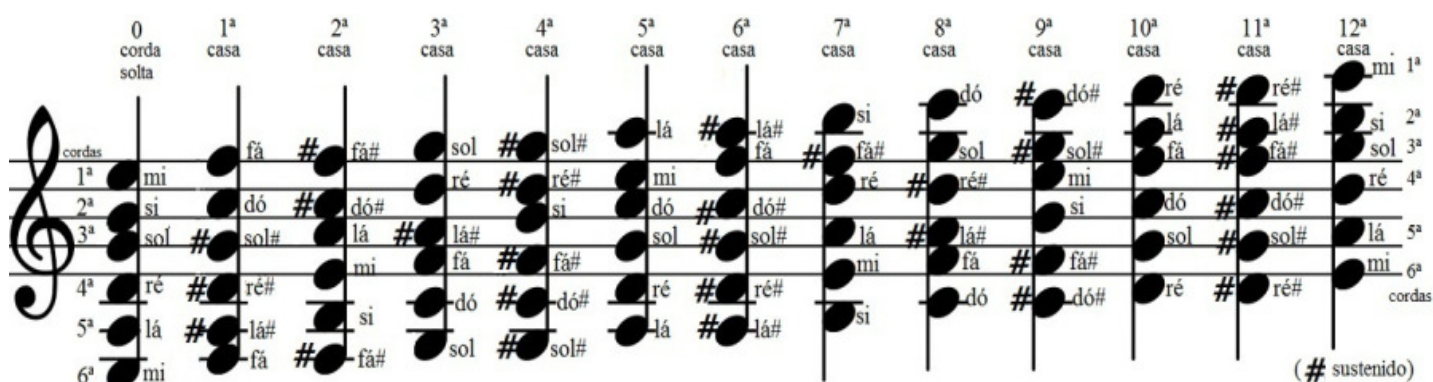
Notas alteradas com sustenido na pauta e no violão

Todas as notas com sustenidos, da primeira à décima primeira casa, no braço do violão.



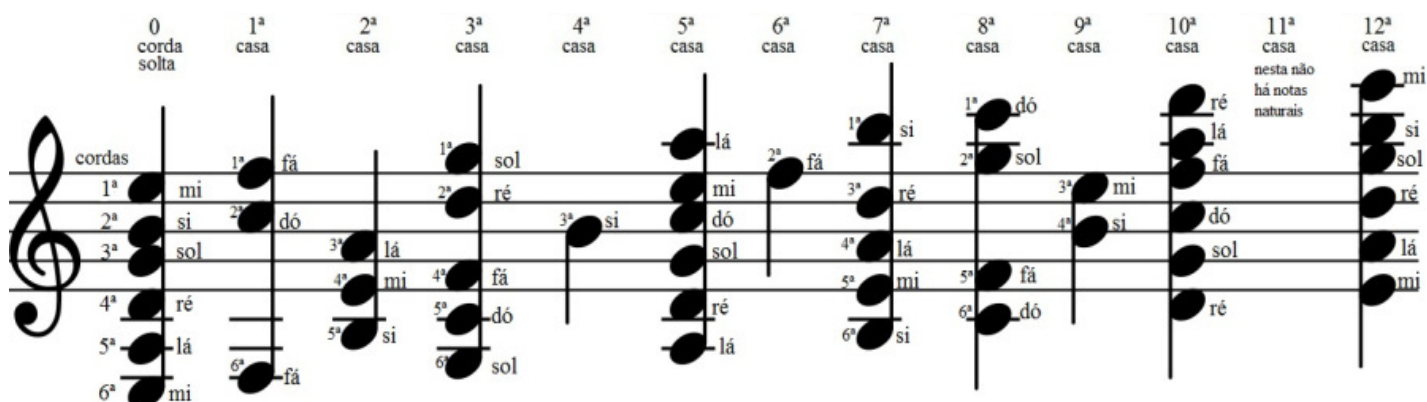
Notas naturais e alteradas com sustenido na pauta e no violão

Todas as notas naturais e alteradas com sustenido desde a corda solta até a décima primeira casa.



Notas naturais na pauta e no braço do violão em várias regiões

Esta é uma visão das notas naturais no, braço do violão, da corda solta até a décima segunda casa.



Arpejos Dedilhados

p i m a...

1

p a m i...

2

p i m i a i m i...

3

p m i m a m i m...

4

p i m a m i m a...

5

p a m i m a m i

6

p i m i...

7

a p m i m...

8

p i m a i m a m...

9

p a m i a m i m...

10

p m a m i m a m...

11

p a m a i a m a...

12

p i m i p i m i...

13

p m i m p m i m...

14

p i m a...

15

p a m i...

16

a m i m...

17

a i m i...

18

a i m i a m i m...

19

a i m i a m i m...

20

Hino à Alegria - arranjos simples em Dó maior

Arranjo para os dedos indicador e médio tocarem a melodia e o polegar fazer o acompanhamento. Comece tocando apenas a melodia até decorar, em seguida, toque com acompanhamento. Observe com atenção os dedos da mão esquerda relacionados ao acompanhamento: **dedo 3** para as notas dó e sol (5ª e 6ª cordas/3ª casa); **dedo 2** para a nota mi (4ª corda/2ª casa); **dedo 1** para as notas si bemol e fá (5ª e 6ª cordas/1ª casa).

Hino à Alegria - L. V. Beethoven (1770 - 1827) / Arranjo Simples para violão de Juarez Barcellos

The musical score is written for guitar in G major (one sharp) and 4/4 time. It consists of four staves. The first staff contains the melody with fingerings (i, m, i, m, i, m, i, m) and guitar notes with string/fret indications (e.g., 1ª corda solta, 1ª corda 1ª casa, 3ª corda 3ª casa). The second and third staves show the accompaniment with notes and string/fret indications (e.g., 5ª corda 3ª casa, 5ª corda solta, 2ª corda 3ª casa). The fourth staff continues the melody and accompaniment. The score ends with a double bar line.

Hino à Alegria - arranjos simples em Sol maior

Arranjo para os dedos indicador e médio tocarem a melodia e o polegar fazer o acompanhamento. Comece tocando apenas a melodia até decorar, em seguida, toque com acompanhamento. Observe com atenção os dedos da mão esquerda relacionados ao acompanhamento no exercício anterior e adeque-os a este, em sol maior.

Hino à Alegria - L. V. Beethoven (1770 - 1827) / Arranjo Simples para violão de Juarez Barcellos

2ª corda solta - si
i m
3ª corda 2ª casa - lá
5ª corda 2ª casa - si
6ª corda 2ª casa - fá #
6ª corda 1ª casa - fá



[Licença Creative Commons](#)

Violão Clássico Prof. Juarez Barcellos

de [Juarez Barcellos de Paula](#) é licenciado sob uma

[Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhaval 3.0 Não Adaptada](#).